



Anotações em torno dos médiums

*O obsessor inferniza
Os médiums trabalhadores
E o médium de inércia e brisa
É ninho de obsessores.*

PEDRO SILVA

*Médium de muita zoadá,
Que esnoba força e talento,
Parece pneu na estrada
Que estoura cheio de vento.*

SYLVIO FONTOURA

*O médium claro e direito
Sem garbos de orgulho e mando
É o que se sabe imperfeito
Mas prossegue trabalhando.*

LOURENÇO PRADO

*Quem aceita o livre arbítrio,
Seja homem ou mulher,
Diante da obsessão
Pode ter a que quiser.*

MANOEL SERRADOR

*Mediunidade tem disse:
O médium Lotário Serra
Vendo a extensão do serviço,
Mudou de nome e de terra.*

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*Médium de sala ou de tenda
É luz quando não cai fora;
Cavalo bom na fazenda
É o que cerca o boi na hora.*

JAKS BOAB

*Num grupo de Imbiriquara,
Gritava o Teotônio Ciço:
— “Eu quero a mediunidade,
O que eu não quero é serviço.”*

LEANDRO GOMES DE BARROS

*Muitos médiuns que eu conheço,
Na cultura sem ação,
Parecem jarros de preço
Para enfeite de salão.*

CORNÉLIO PIRES

*O médium que fere e odeia,
Fugindo ao amor e à paz
Arranhando a vida alheia,
Complica tudo o que faz.*

JOVINO GUEDES

*Médium que deixa os encargos
De sua própria missão,
Caminha com passos largos
No rumo da obsessão.*

SILVEIRA CARVALHO

*Médium na senda do amor
Que espalha bondade e luz
É sempre um trabalhador
Na redenção com Jesus.*

AUTA DE SOUZA